



## A REESTRUTURAÇÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS

A decisão do presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump, de aplicar tarifas aduaneiras sobre a importação de aço (25%) e alumínio (10%), no dia 8 de Março do corrente ano, que entrou em vigor no dia 23 de Março, mediante o recurso ao Artigo 232 da Lei Comercial norte-americana, deu lugar a uma corrente retaliatória manifestada pelas economias avançadas mais expostas ao sector, com destaque para a União Europeia e a China, gerando expectativas de se dar início a uma guerra comercial entre as mesmas.

O Artigo 232 da Legislação Comercial (LC) norte-americana engloba argumentos referentes à defesa nacional que justificam a limitação das importações pelos EUA, em vigor desde 1962.

A última vez em que se recorreu ao artigo 232 foi em 2001, durante a presidência de George W. Bush, com o intuito de impor tarifas sobre o sector siderúrgico, que contribuiu para o aumento do preço do aço nos EUA, pressionou a produção das indústrias que utilizavam a matéria-prima, e contribuiu para que aproximadamente 200 mil funcionários fossem dispensados.

A União Europeia em resposta à decisão comercial norte-americana desenvolveu uma lista de produtos importados dos EUA avaliada em 2,8 mil milhões EUR, que poderá abranger bens em sectores como o do aço, ferro, vestuário e produtos agrícolas. Entretanto, a implementação da proposta foi adiada, tendo-se em consideração que a economia norte-americana, além de isentar o Canadá e o México das novas tarifas aduaneiras, incluiu no dia 22 de Março a União Europeia, Austrália, Coreia do Sul, Argentina e Brasil.

Contudo, estes últimos beneficiam de uma isenção temporária, que deverá se manter até ao dia 1 de Maio do ano corrente. As negociações para torná-la definitiva estão em andamento.

A China, além de ser pressionada pela tarifa sobre os metais, com o país a representar 2% das importações de aço dos EUA, poderá ser penalizada por um pacote adicional de medidas proteccionistas que podem atingir até 48 mil milhões EUR, de acordo com o anúncio realizado no dia 22 de Março pelo presidente norte-americano, que almeja a redução do défice comercial bilateral dos EUA em relação à China.

O país asiático, em resposta, apresentou a possibilidade de aumentar em 2,4 mil milhões EUR as taxas aduaneiras sobre as importações de produtos norte-americanos, como os agrícolas e veículos motorizados. As medidas de retaliação deverão ser aplicadas em duas fases, sendo que a segunda avançará apenas em caso de insucesso nas negociações bilaterais entre os países.

Por outro lado, as medidas proteccionistas dos EUA sobre a China poderão caracterizar-se, também, por um processo junto à Organização Mundial do Comércio (OMC), com acusações de que Pequim infringe os direitos de propriedade intelectual das empresas norte-americanas e pela prática de dumping (prática comercial em que empresas exportam seus produtos abaixo do preço do mercado interno).

Consequentemente, os principais índices bolsistas internacionais recuaram no dia 23 de Março, data de implementação das novas tarifas de Trump. O S&P 500 (EUA) desceu 2,1%, para 2.588,26 pontos, o FTSE 100 (Reino Unido) recuou 0,44%, atingindo 6.921,94 pontos, e o CSI 300 (China) diminuiu 2,87%, fixando-se em 3.904,94 pontos.

A unidade de inteligência do grupo The Economist perspectiva, no seu relatório de Março de 2018, que o comércio global cresça 4,3% em 2018, menos 0,3 p.p. em relação ao ano anterior, prevendo que o indicador desacelere também em 2019, com aumento de apenas 3,9%.

O livre mercado pode, no entanto, não estar em risco, diante das acções proteccionistas norte-americanas, poderá estar a desenvolver-se em novos moldes, em que os EUA já não se apresenta como o principal interveniente, tendo a China como o principal substituto.

O Canadá, por exemplo, diante de expectativas de dissolução do Acordo de Livre Comércio para a América do Norte (NAFTA, que inclui os EUA, Canadá e o México), avançou as negociações de um pacto de livre comércio com o Mercado Comum do Sul (Mercosul, que engloba o Brasil, Argentina, Uruguai e o Paraguai), por sua vez, o Mercosul está em negociações comerciais com a União Europeia, e em África realizou-se em Março a assinatura do acordo de criação da Zona de Livre Comércio Continental (ZLCC, que inclui 44 dos 55 países membros da União Africana).

## ESPAÇO ANGOLA

**As Reservas Internacionais Líquidas (RILs) atingiram 12.839 milhões USD em Fevereiro do ano corrente.** A RILs continuam a registar uma trajectória decrescente, em cerca de um ano as reservas caíram perto de 62%, não obstante a adopção de medidas monetárias e cambiais mais restritivas. Com o actual nível das RILs, o número de meses de importação deverá situar-se em 4,9 meses, níveis abaixo dos 6 meses recomendados pela SADC. Durante o mês de Fevereiro as RILs fixaram-se em 12.839 milhões USD, que representa uma redução de 1,7% face ao mês anterior, e cerca da metade do que se tinha apurado em Dezembro de 2016.

**O Indicador de Clima Económico (ICE) angolano situou-se em -15 pontos no quarto trimestre de 2017, uma melhoria em relação ao registo de -17 pontos referente ao trimestre anterior.** A percepção dos empresários sobre o desempenho tendencial do respectivo sector de actuação, no IV trimestre de 2017, registou melhoria face ao período anterior, mas permanece negativo, o que poderá reflectir as incertezas conjunturais e os constrangimentos estruturais da actual situação da economia angolana. A conjuntura económica é desfavorável para os sectores da indústria Transformadora e Extractiva, Comunicação, Turismo, Comércio, Construção e Transportes.

**A oferta monetária de Fevereiro, medida pelo agregado monetário M2, registou aumento de 0,88% em comparação ao mês anterior.** A taxa revela uma ligeira desaceleração, comparativamente, ao crescimento de 5,88% registado no mês anterior. Esse aumento poderá reflectir a desvalorização do kwanza, facto que poderá ter contribuído para o aumento dos depósitos transferíveis em 2,31%. De ressaltar que essa variação da oferta monetária, M2, representa um aumento de 11% em termos homólogos.

## ESPAÇO INTERNACIONAL

### EUA

**O crescimento económico anualizado do quarto trimestre registou um incremento de 0,4 p.p., relativamente à previsão anterior, fixando-se em 2,9%.** No terceiro trimestre, o indicador situou-se em 2,5%. O aumento nas despesas de consumo, investimento fixo privado e gastos públicos em 4,0%, 4,7% e 3,0%, respectivamente, contribuíram positivamente para esse desempenho. As importações tiveram um incremento de 14,8 p.p. fixando em 14% o maior nível verificado nos últimos 29 trimestres, sendo influenciado pelo aumento das importações de bens em 17%. De ressaltar que o desempenho do quarto trimestre ficou marcado por ter crescido menos que o terceiro trimestre de 2017, em 0,3 p.p.

### Alemanha

**O preço mensal das importações variou -0,6% no mês de Fevereiro do corrente ano, comparativamente ao mesmo mês de 2017.** O preço das importações alemãs variou em -0,6% no mês de Fevereiro do corrente ano, comparativamente ao mesmo mês de 2017, que representou a primeira contracção do preço desde Outubro de 2016, quando situou-se em -0,6%. Em Dezembro de 2017 e Janeiro de 2018 as taxas situaram-se em 1,1% e 0,7%, respectivamente. O índice de preços de importação, excluindo os derivados de petróleo e minerais, diminuiu 1% em comparação ao ano anterior.

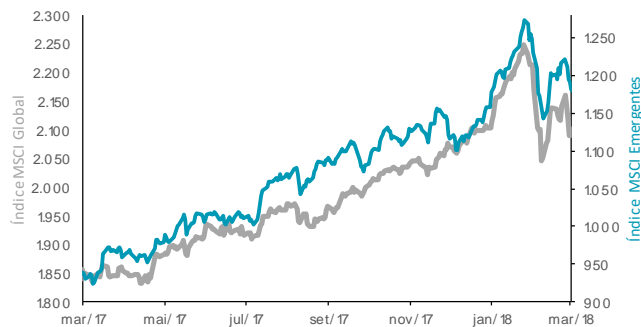
### Reino Unido

**O Produto Interno Bruto (PIB) britânico aumentou 0,4% no último trimestre de 2017, uma redução de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior.** O registo do quarto trimestre de 2017 representa uma desaceleração de 0,3 p.p., quando comparado ao crescimento de 0,7% registado no mesmo trimestre de 2016. Destaca-se que o desempenho trimestral reflecte o incremento de 1,1% na formação bruta de capital fixo, de 0,4% nos gastos governamentais e de 0,3% no consumo das famílias.

## Mercado Bolsista



Os mercados accionistas dos Estados Unidos da América (EUA) e do Japão encerraram a semana com tendência positiva. O índice Dow Jones e o Nikkei (225) registaram aumentos de 2,45% e 2,63%, situando-se em 24.110,94 e 21.159,08 pontos, respectivamente. Contribuíram para o desempenho das bolsas a moderação da tensão comercial entre os Estados Unidos da América e a China, e a revisão em alta das taxas de crescimento da economia dos EUA no quarto trimestre de 2017.

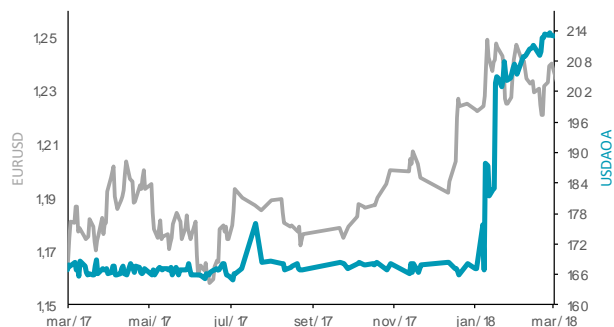


Fonte: Bloomberg

## Mercado Cambial



O dólar apreciou-se face às principais moedas, tendo ganho 0,46% e 0,71% face ao euro e a libra, situando-se em 1,2296 EUR/USD e 1,4031 GBP/USD, respectivamente. As negociações entre os EUA e a China sobre as tarifas de importação e a divulgação de indicadores positivos sobre a economia norte-americana favoreceram o dólar.



Fonte: Bloomberg

## Mercado de Commodities



O preço do Brent encerrou a semana a perder 1,08%, ao ficar cotado a 69,69 USD/barril, enquanto o WTI reduziu 1,76% fixando-se em 64,72 USD/barril. O desempenho reflecte, fundamentalmente, o aumento das reservas petrolíferas nos Estados Unidos da América em 1,6 milhões de barris na semana passada.

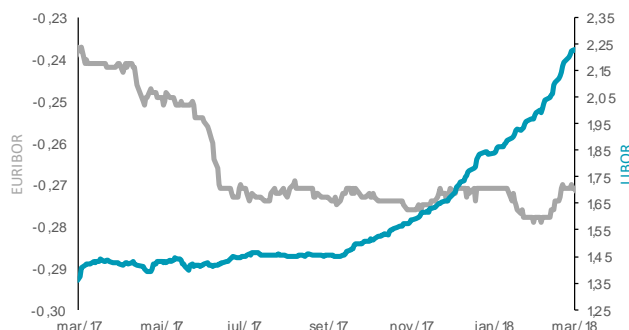


Fonte: Bloomberg

## Mercado Monetário



A taxa de juro Libor registou ligeira redução de 0,01 pontos percentuais, fixando-se 2,4%, atenuando os aumentos verificados na semana passada, resultante do aumento das taxas básicas pelo Federal Reserve. A redução poderá reflectir os registos positivos do mercado laboral norte-americano, tal como a diminuição dos pedidos iniciais de subsídios de desemprego para níveis históricos de há 45 anos.



Fonte: Bloomberg

### Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

# INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	24 110,94	↑ 2,45	-5,98	-4,80	26 616,71	20 379,55
	S&P 500 (EUA)	2 588,26	↓ -5,95	-4,63	-3,19	2 872,87	2 322,25
	Nasdaq Composite(EUA)	6 992,67	↓ -6,54	-3,85	1,29	7 637,27	5 769,39
	Dax 30 (Alemanha)	11 886,31	↓ -4,06	-4,42	-7,98	13 596,89	11 818,70
	FTSE 100 (Inglaterra)	6 921,94	↓ -3,38	-4,29	-9,96	7 792,56	6 876,96
	PSI20 (Portugal)	5 342,53	↓ -1,72	-2,30	-0,85	5 793,38	4 659,54
	Nikkei 225 (Japão)	21 159,03	↑ 2,63	-5,90	-8,78	24 129,34	18 224,68
	Bovespa (Brasil)	84 377,20	↓ -0,60	-1,14	10,44	88 317,83	60 314,70
	CSI 300 (China)	3 263,12	↓ -19,56	-3,80	-3,97	4 403,34	3 312,89
	SA All Shares (África do Sul)	56 405,64	↓ -2,92	-3,29	-5,21	61 776,68	50 749,68
	MSCI World (Global)	493,57	↓ -4,91	-4,29	-4,41	544,24	459,80
	MSCI Emerging Markets	61 290,00	↓ -3,24	-1,75	0,68	65 823,05	50 946,93

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	89,44	↓ -0,88	-1,28	-2,90	101,34	88,25
	EUR/USD	1,24	↑ 0,51	1,25	2,97	1,26	1,06
	EUR/CHF	1,17	↓ 0,00	-1,70	-0,21	1,18	1,07
	GBP/USD	1,41	↑ 1,36	2,72	4,79	1,43	1,24
	USD/JPY	104,74	↓ -1,20	1,58	7,25	114,73	104,56
	<b>Moedas emergentes</b>						
	USD/ZAR	11,75	↓ -1,91	1,28	6,39	14,57	11,51
	USD/CNY	6,67	↑ 5,37	0,36	3,15	6,91	6,25
	USD/BRL	3,31	↑ 0,98	-1,96	0,01	3,41	3,08
	USD/AKZ	165,09	↑ 0,00	-0,67	-21,75	215,61	164,88
	EUR/AKZ	265,29	↑ 0,70	-1,58	-24,57	267,67	175,38

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	<b>Energia</b>						
	WTI crude	65,88	↑ 5,68	6,46	8,61	66,66	42,05
	Brent Crude	70,45	↑ 6,40	6,84	5,10	71,28	44,35
	Gás natural	2,59	↓ -3,61	-3,49	-6,37	3,01	2,49
	<b>Metais Preciosos</b>						
	Ouro	1 347,33	↑ 2,52	1,91	3,20	1 366,15	1 204,90
	Prata	16,56	↑ 1,32	0,76	-2,34	18,66	15,19
	<b>Outros</b>						
	Alumínio	2 026,75	↓ -1,80	-5,89	-10,16	2 270,00	1 854,60
	Cobre	299,30	↓ -3,68	-5,59	-10,78	333,35	253,40
	Baltic dry Index	1 122,00	↓ -2,43	-5,87	-17,86	1 743,00	818,00
	<b>Commodities (CRY)</b>	196,26	↑ 0,93	1,19	1,24	201,19	166,48

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	<b>EUA - Libor USD</b>						
	3M	2,29	↑ 8,98	13,60	35,25	2,29	1,15
	6M	2,45	↑ 8,61	10,16	33,35	2,45	1,39
	12M	2,67	↑ 5,19	6,56	26,55	2,68	1,70
	<b>Zona Euro - EURIBOR</b>						
	3M	-0,33	↓ -0,10	-0,61	0,00	-0,33	-0,33
	6M	-0,27	↑ 0,20	0,00	0,37	-0,24	-0,28
	12M	-0,19	↑ 0,20	0,52	-2,15	-0,11	-0,19
	<b>Angola - Luibor</b>						
	O/n	23,67	↑ 3,61	0,5	13,06	23,67	14,50
	3M	21,34	↑ 1,41	0,35	5,39	21,08	18,32
	6M	22,49	↑ 1,18	0,52	5,70	23,05	19,45
	12M	24,02	↑ 0,14	0,63	3,21	25,79	21,93
	<b>Taxas de Juro de Longo Prazo</b>						
	EUA - Treasury 10 anos	2,81	↓ -3,10	-0,69	18,11	2,95	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,53	↓ -4,40	-19,06	24,36	0,81	0,16

## Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/11/2017	+200 p.b.	0	30/04/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	1,75%	14/03/2018	+25 p.b.	0,25	02/05/2018	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	26/04/2018 13:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	10/05/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0,25	18/04/2018 16:00	manutenção

O Banco Central do Canadá realizará a próxima reunião no dia 18 de Março, em que se perspectiva a manutenção das taxa de juro de referência em 1,25%.

## Yields dos Eurobonds Africanos

País	Emissão	Maturidade	30/mar/18	23/mar/18	fev/18	jan/18	dez/17
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,19	7,60	7,36	6,59	6,88
Angola	10/08/2012	17/08/2019	4,06	4,30	3,90	3,20	3,29
Quênia	24/06/2014	24/06/2024	3,55	3,64	3,57	3,61	3,51
Gana	07/08/2013	07/08/2023	5,33	5,46	5,16	4,83	4,90
Nigéria	28/01/2011	28/01/2021	6,59	7,10	6,64	6,00	5,89
África do Sul	16/09/2013	16/09/2025	3,82	3,86	3,66	2,94	2,86
Zâmbia	20/09/2012	20/09/2022	5,78	5,99	6,00	5,90	5,74

## Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Índice Manufactureiro Nikkei PMI	02/04/20 18 01:30	Março F	53.2	--
Rússia	Índice Manufactureiro Markit PMI	02/04/20 18 07:00	Março	50.2	51.0
Canadá	Índice Manufactureiro Markita PMI	02/04/20 18 14:30	Março	55.6	--
EUA	Índice Manufactureiro Markita PMI	2/4/ 18 14:45	Março F	55.7	55.7
EUA	Gastos com construção Var. Mensal	02/04/20 18 15:00	Fevereiro	0.0%	0.4%
Japão	Base Monetária Var. Homóloga	03/04/20 18 00:50	Março	9.4%	--
Itália	Índice Manufactureiro Markita PMI	03/04/20 18	Março	56.8	55.5
França	Índice Manufactureiro Frances PMI	03/04/20 18 08:50	Março F	53.6	53.6
Zona Euro	Índice Manufactureiro Markita PMI	03/04/20 18	Março F	56.6	56.6
Reino Unido	Índice Manufactureiro Markita PMI	03/04/20 18 09:30	Março	55.2	54.7
Japão	Índice de Serviços Nikkei	04/04/20 18	Março	51.7	--
Japão	Índice Compósito Nikkei PMI	04/04/20 18 01:30	Março	52.2	--
Zona Euro	Taxa de inflação Est. Variação homóloga	04/04/20 18	Março	12%	14%
Zona Euro	Taxa de desemprego	04/04/20 18 10:00	Fevereiro	8.6%	8.5%
EUA	Varição de emprego ADP	04/04/20 18	Março	235000	205000
EUA	Índice de Serviço Markit PMI	04/04/20 18 14:45	Março F	54.1	54.3
EUA	Índice Compósito Markit PMI	04/04/20 18	Março F	54.3	--
EUA	Ordem de bens duráveis	04/04/20 18 15:00	Fevereiro F	3.1%	--
França	Índice de Serviço PMI	05/04/20 18	Março F	56.8	56.8
Zona Euro	Índice Markit Compósito	05/04/20 18 09:00	Março F	55.3	55.3
Zona Euro	Índice de Serviço PMI	05/04/20 18	Março F	55.0	55.0
EUA	Pedidos Iniciais de Desemprego	05/04/20 18 13:30	31 de Março	215000	--
EUA	Balança comercial	05/04/20 18	Fevereiro	-5.66e+10	-5.65e+10
Alemanha	Produção Industrial Var. Mensal	06/04/20 18 07:00	Fevereiro	-0.1%	0.2%
Canadá	Taxa de desemprego	06/04/20 18	Março	5.8%	5.8%
EUA	Taxa de desemprego	06/04/20 18 13:30	Março	4.1%	4.0%
Canadá	Varição líquida de emprego	06/04/20 18	Março	15400	20000
Rússia	PIB Var. Homóloga	04/03/18-04/04/18	4º Trim	18%	14%
Rússia	Inflação Core var. Mensal	04/06/18-04/09/18	Março	0.1%	0.2%

## Economias Emergentes

País	Indicador	Data da Divulgação	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
China	Índice Manufactureiro Caixin PMI	02/04/20 18 02:45	Março	51.6	51.7
Rússia	Índice Manufactureiro Markit PMI	02/04/20 18 07:00	Março	50.2	51.0
Brasil	Índice Manufactureiro Markit PMI	02/04/20 18 14:00	Março	53.2	--
Índia	Índice Manufactureiro Nikkei PMI	3/4/ 18 6:00	Fevereiro	52.1	--
Brasil	Produção Industrial Var. Homólogo	03/04/20 18 13:00	Fevereiro	5.7%	--
Brasil	Produção Industrial Var. Mensal	03/04/20 18 13:00	Fevereiro	-2.4%	--
Rússia	Taxa de Inflação homóloga	04/06/18-04/09/18	Março	2.2%	2.4%

ATLANTICO **DIRECTO**

## CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS  
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO